

**ASSOCIAÇÃO INTERAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE E
DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL
MAIO - DEZEMBRO/2018**

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 003/2018

OFÍCIO DE ENCAMINHAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA - SP
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Departamento de Administração da Educação e Cultura

Santo André, 26 de março de 2019.

A Sra. Diretora de Administração da Educação e Cultura

Ref.: Prestação de Contas Anual - Termo de Colaboração nº 03/2018

Encaminhamos a Vossa Senhoria Relatório de Prestação de Contas – vigência mês maio a dezembro/2018, para demonstrar a execução do serviço de Atividades Complementares – Reforço Escolar e a regular aplicação dos recursos financeiros repassados pelo poder público.

Abaixo relação de documentos entregues em duas vias:

- 1 – Ofício de encaminhamento;
- 2 – Certidões de regularidade fiscal, previdenciária, tributária, de contribuições e de dívida ativa Municipal, Estadual e Federal
 - a) Certidão de Regularização com FGTS;
 - b) Certidão de Regularização com o INSS;
 - c) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas;
 - d) Certidão Negativa de Débitos Mobiliários Municipal e Estadual;
- 3 – Demonstrativo da Execução da Receita e Despesa;
- 4 – Demonstrativo Integral de Receitas e Despesas (conforme RP-14);
- 5 – Conciliação Bancária;
- 6 – Balanço Patrimonial 2018;
- 7 – Extrato da Aplicação;
- 8 – Extrato Bancário;
- 9 – Relatório Circunstanciado de Atividades.

Francisco dos Reis Oliveira
Presidente



E-mail: associacaointeracao@gmail.com
CNPJ: 13.086.758/0001-36

PRESTAÇÃO DE CONTAS

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA E DE PAGAMENTOS EFETUADOS

BLOCO 1 - IDENTIFICAÇÃO		
01-Programa/Ação Projeto de Reforço Escolar		02 – Exercício 2018
03-Nome Associação Interação para a Promoção da Saúde e Desenvolvimento Social		04-Número do CNPJ 13.086.758/0001-36
05-Endereço Avenida São Paulo, 433 – Parque Marajoara - CEP 09111-410	06-Município Santo André	07-UF SP

BLOCO 2 – SÍNTESE DA EXECUÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA (R\$)									
08-Saldo Reprogramado do Exercício Anterior		09-Valor Creditado pelo Município no Exercício		10-Recursos Próprios		11-Rendimento de Aplicação Financeira		12-Devolução de Recursos ao Município (-)	
Custeio	Capital	Custeio	Capital	Custeio	Capital	Custeio	Capital	Custeio	Capital
R\$ 0,00		R\$ 209.523,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 303,95	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
13-Valor Total da Receita		14-Valor da Despesa Realizada (-)		15-Saldo a Reprogramar para o Exercício Seguinte		16-Saldo Devolvido		17- Período de Execução	18-Nº de Escolas Atendidas
Custeio	Capital	Custeio	Capital	Custeio	Capital	Custeio	Capital	21/05/2018 a 30/12/2018	10 escolas
R\$ 209.826,95		R\$ 209.816,85		R\$ 10,10		R\$ 0,00			

BLOCO 3 – PAGAMENTOS EFETUADOS										
19-Item	20-Nome do Favorecido e CNPJ ou CPF	21-Tipo de Bens e Materiais Adquiridos ou Serviços Contratados	22-Origem R\$ (*)	23-Nat. Desp.	24-Documento			25- Pagamento		26-Valor R\$
					Tipo	Número	Data	Nº OB	Data	
01	Fundação Dr. João Romeiro 50.455.237/0001-35	Anúncio vaga profissionais para projeto de Reforço Escolar	SEC	C	NF					R\$ 180,00
02	Diário do Grande ABC 57.541.377/0001-75	Anúncio vaga profissional para projeto de Reforço Escolar	SEC	C	NF					R\$ 248,40
03	Labore Serviços Médicos S/S 01.010.994/0001-90	Exame médico admissional	SEC	C	NF					R\$ 40,00
04	Alana de Paula F. Pontes 381.047.918-77	Serviço de Instrutora de atividades	SEC	C	RB					R\$ 940,94
05	Christiane Maria A. Moreira 324.759.828-89	Serviço de Instrutora de atividades	SEC	C	RB					R\$ 5.815,83

06	Esther Camargo Silva 372.610.548-44	Serviço de Instrutora de atividades	SEC	C	RB/NF				R\$ 7.426,66
07	Fabiana Ap. Sendas da Silva 299.336.288-79	Serviço de Instrutora de atividades	SEC	C	RB/NF				R\$ 7.416,28
08	Gisele dos Santos Pereira 404.065.358-09	Serviço de Instrutora de atividades	SEC	C	RB/NF				R\$ 7.416,26
09	Gislaine Amanda dos S. Ramo 325.410.458-75	Serviço de Instrutora de atividades	SEC	C	RB/NF				R\$ 6.132,74
10	Josiane Lopes da Silva 328.623.618-79	Serviço de Instrutora de atividades	SEC	C	RB/NF				R\$ 9.291,13
11	Joyce Freire dos Santos 469.313.648-47	Serviço de Instrutora de atividades	SEC	C	RB/NF				R\$ 7.105,03
12	Marcella de Oliveira 465.821.388-55	Serviço de Instrutora de atividades	SEC	C	RB/NF				R\$ 9.280,75
13	Maria Angela da Silva 159.690.118-78	Serviço de Instrutora de atividades	SEC	C	RB				R\$ 5.815,83
14	Mariana Oliveira Barreto 442.156.358-70	Serviço de Instrutora de atividades	SEC	C	RB				R\$ 5.815,83
15	Maristela Galdino Prado Vital 345.593.588-50	Coordenadora Pedagógica	SEC	C	RB				R\$ 10.294,00
16		Refeição			TB				R\$ 331,10
		Vale transporte	SEC	C	TB				R\$ 52,80
		Alimentação			TB				R\$ 139,00
17	Sandra R. Carvalho Lojudice 30.180.613/0001-19	Coordenadora Administrativa	SEC	C	NF				R\$ 12.767,59
18	Sonia Mara Siqueira 220.549.068-08	Serviço de Instrutora de atividades	SEC	C	RB/NF				R\$ 8.868,33
19	R.A. de Oliveira Eventos - EPP 23.167.170/0001-60	Gerenciamento RH e formações	SEC	C	NF				R\$ 54.740,00
20	Alessandra Alves Nascimento 318.964.358-0	Serviços jurídicos	SEC	C	TB				R\$ 20.440,00
21	Ticket Soluções HDFGT S/A 03.506.307/0001-57	Cartão combustível	SEC	C	NF				R\$ 316,80
22	Ticket Serviços S/A 47.866.934/0001-74	Vale Restaurante (refeição)	SEC	C	NF				R\$ 1.986,60
23	Ticket Serviços S/A 47.866.934/0001-74	Vale Alimentação	SEC	C	NF				R\$ 834,00



E-mail: associacaointeracao@gmail.com
CNPJ: 13.086.758/0001-36

24	D.A.N. FERNANDES 11.065.132/0001-18	Material Pedagógico	SEC	C	NF				R\$ 11.465,80
25	GPS (reembolso) Autônomas	Guia Recolhimento INSS	SEC	C	TB				R\$ 9.773,46
26	GPS (reembolso) CLT	Guia Recolhimento INSS	SEC	C	TB				R\$ 3.432,75
27	GRF (reembolso) CLT	Guia Recolhimento FGTS	SEC	C	TB				R\$ 752,94
28	P. S. R. JR C. VIS 15.844.224/0001-57	Confecção camisetas (uniformes)	SEC	C	NF				R\$ 696,00
27- TOTAL									R\$ 209.816,85

BLOCO 4 - AUTENTICAÇÃO

Santo André, 26 de março de 2019.

Francisco dos Reis Oliveira

**REPASSES AO TERCEIRO SETOR
DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS**

TERMO DE COLABORAÇÃO

ÓRGÃO PÚBLICO: Secretaria Municipal de Educação e Cultura

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: Associação Interação para a Promoção da Saúde e Desenvolvimento Social

CNPJ: 13.086.758/0001-36

ENDEREÇO E CEP: Av. São Paulo, 433 - sala 03 - Pq. Marajoara - Santo André - SP CEP: 09111-410

RESPONSÁVEL PELA OSC: Francisco dos Reis Oliveira

CPF: 251.340.048-89

OBJETO DA PARCERIA: Execução de Plano de Trabalho referente Projeto de Reforço Escolar

EXERCÍCIO: Maio-Dezembro/2018

ORIGEM DOS RECURSOS: Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Dotação orçamentária - Funcional Programática: 12.361.0012.2066

DOCUMENTO	DATA	VIGÊNCIA	VALOR R\$
Termo de Colaboração nº 003/2018	21.05.2018	20.05.2019	R\$386.400,00
Aditamento nº			
Aditamento nº			

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO

DATA PREVISTA PARA O REPASSE	VALORES PREVISTOS (\$)	DATA DO REPASSE	NÚMERO DO DOCUMENTO DE CRÉDITO	VALORES REPASSADOS (\$)
22.05.2018	32.200,00	15.06.2018	53.580	32.200,00
15.07.2018	32.200,00	18.07.2018	5.046.646	32.200,00
15.08.2018	32.200,00	23.08.2018	19.915	32.200,00
15.09.2018	32.200,00	14.09.2018	38.349	32.200,00
15.10.2018	32.200,00	15.10.2018	45.125	32.000,00
15.11.2018	32.200,00	27.11.2018	29.603	32.000,00
15.12.2018	32.200,00	10.12.2019	142.051	16.723,00
(A) SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
(B) REPASSES PÚBLICOS NO EXERCÍCIO				209.523,00
(C) RECEITAS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS DOS REPASSES PÚBLICOS				303,95
(D) OUTRAS RECEITAS DECORRENTES DA EXECUÇÃO DO AJUSTE				
(E) TOTAL DE RECURSOS PÚBLICOS				209.826,95
(F) RECURSOS PRÓPRIOS DA ENTIDADE PARCEIRA				
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO				209.826,95

O signatário, na qualidade de representante da Associação Interação para a Promoção da Saúde e Desenvolvimento Social vem indicar, na forma abaixo detalhada, as despesas incorridas e pagas no exercício Maio-Dezembro/2018 bem como as despesas a pagar no exercício seguinte.

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS INCORRIDAS NO EXERCÍCIO				
ORIGEM DOS RECURSOS: Municipal				
CATEGORIA OU FINALIDADE DA DESPESA	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO (\$)	DESPESAS CONTABILIZADAS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (\$) (H)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (\$) (I)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO A PAGAR EM EXERCÍCIOS SEGUINTE (\$) (J)
1. Recursos Humanos	18.139,99		18.139,99	
2. Recursos Humanos	103.866,66		103.866,66	
3. Material Pedagógico	11.465,80		11.465,80	
5. Uniforme	696,00		696,00	
6. Recolhimento encargos anteriores			-	
7. Serviços Jurídicos	20.440,00		20.440,00	
8. Gerenciamento RH e Formação	54.740,00		54.740,00	
9. Serviços de terceiros	468,40		468,40	
TOTAL	209.816,85	-	209.816,85	-

DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO	209.826,95
(J) DESPESAS PAGAS NO EXERCÍCIO (H+I)	209.816,85
(K) RECURSO PÚBLICO NÃO APLICADO [E-(J-F)]	10,10
(L) VALOR DEVOLVIDO AO ÓRGÃO PÚBLICO	
(M) VALOR AUTORIZADO PARA APLICAÇÃO NO EXERCÍCIO SEGUINTE (K-L)	10,10

NOTA

1. RECURSOS HUMANOS - CLT - salários, encargos e benefícios
2. RECURSOS HUMANOS - autônomas, encargos e pessoa jurídica

* O valor de R\$ 10,10 (dez reais e dez centavos) refere-se a tarifa bancária e taxa da Ticket que não foi devolvida no mês de dezembro/2018. A conta física foi zerada porque se considerou o saldo para a compra do material didático.

Declaro, na qualidade de responsável pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei que a despesa relacionada comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme Programa de Trabalho aprovado, proposto ao Órgão Público Parceiro.

Santo André, 25 de março de 2019.

Francisco dos Reis Oliveira
 Presidente

Kleber Okumura Paiva
 Contador
 CRC 1SP250150

Paulo Henrique Balsalobe de Oliveira
Diretor Administrativo
CPF nº 293.080.588-93

Francisca Maria Santos Oliveira
Diretora Financeira
CPF nº 072.552.858-30

Heitor Oliveira de Moraes
1º Suplente do Conselho Fiscal
CPF nº 423.507.048-74

Francisco de Assis Sobrinho
2º Suplente do Conselho Fiscal
CPF nº 069.527.408-21

Francisca Cleide Santos de Oliveira
2º Conselheira Fiscal Efetiva
CPF nº 180.297.688-42

José Almeida Freire
3º Conselheiro Fiscal Efetivo
CPF nº 064.818.388-27

Cristiane Sousa Antero
Presidente do Conselho Fiscal Efetivo
CPF nº 706.264.723-34

**ASSOCIAÇÃO INTERAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE E
DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANUAL

MAIO - DEZEMBRO/2018

APRESENTAÇÃO

Este documento refere-se ao **Relatório Anual de Atividades 2018 do Projeto de Reforço Escolar** do município de Pindamonhangaba.

O relatório foi elaborado pela ASSOCIAÇÃO INTERAÇÃO, OSC contratada no âmbito do Termo de Colaboração nº 03/2018, com ordem de início de serviço em 21 de maio de 2018 e relata as ações realizadas pela equipe no período de **maio a dezembro de 2018**.

A OSC executou as atividades complementares para 470 alunos (as) regularmente matriculados (as) nas escolas da Rede Municipal de Pindamonhangaba, no período do contraturno escolar. O projeto tem como propósito aprofundar e ampliar as atividades complementares de educação e o atendimento educacional para os alunos (as) com dificuldades de aprendizagem. A intervenção aconteceu de forma planejada com atividades lúdicas e considerando as dificuldades apresentadas pelos (as) alunos (as), bem como os avanços observados nas turmas.

Para melhor compreensão e apresentação, as ações e atividades desenvolvidas nas escolas estão relatadas em capítulos específicos, com registros de seu desenvolvimento feitos por meio de memórias, de reuniões, listas de presença e registros fotográficos.

Santo André, 26 de março de 2019.

FRANCISCO DOS REIS OLIVEIRA
PRESIDENTE

FICHA TÉCNICA – IDENTIFICAÇÃO

Número da Parceria Colaboração – 03/2018	Período de Execução 21/05/2018 a 31/12/2018	Período de Vigência 21/05/2018 a 20/05/2018
Nome da Organização Associação Interação para a Promoção da Saúde e Desenvolvimento Social		
CNPJ 13.086.758/0001-36	Telefone (11) 94754-4719	E-mail francisco.oliveirareis@gmail.com associacaointeracao@gmail.com
Nome do Órgão Repassador Secretaria de Educação e Cultura		
Objeto da Parceria Execução de atividades complementares para 470 alunos/as regularmente matriculados/as nas escolas da Rede Municipal de Pindamonhangaba no período do contraturno escolar.		

Projeto – Reforço Escolar	Instituição Financeira -
Ação – Atividade Complementar de Reforço Escolar	Fonte de Recursos - Municipal
Localização/Município - Pindamonhangaba	UF – SP
Modalidade - presencial	Regime de Execução do Projeto - Indireta
Objeto de Intervenção – 10 escolas da rede municipal de ensino	Pessoas Atendidas – 470 alunos/as
Executor da Intervenção – Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba – Secretaria Municipal de Educação e Cultura	
E-mail - greb.setor9@pindamonhangaba.sp.gov.br	Tel.: (12) 3644-1570
Área gestora do Projeto – Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba – Secretaria Municipal de Educação e Cultura	
Presidente Organização– Francisco dos Reis Oliveira	CPF – 251.340.048-89
Responsável da Contratada para o Projeto – Maristela Galdino do Prado Vital	
CPF – 345.593.588-50	
Formação - Pedagoga	Cargo/função - Coordenadora
Tel. - (12) 99102-2310	E-mail – maristela.prado@bol.com.br
PERÍODO DE REFERÊNCIA	
Maio a Dezembro/2018	

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	01
FICHA TÉCNICA - IDENTIFICAÇÃO	02
1 – RELATÓRIO – EXECUÇÃO DAS METAS	04
1.1 – AÇÕES PROGRAMADAS	06
1.2 – AÇÕES EXECUTADAS	07
1.3 – ALCANCE DOS OBJETIVOS	28
1.4 – CONCLUSÃO	31
1.5 – JUSTIFICATIVA DE ATRASOS E/OU AÇÕES NÃO CUMPRIDAS	34
2 – RELAÇÃO DOS ANEXOS	34

1 – RELATÓRIO – EXECUÇÃO DAS METAS

Durante o período de maio a dezembro de 2018, as atividades foram desenvolvidas considerando o Plano de Trabalho e Plano de Ação apresentados. A comunicação entre a coordenadora pedagógica, a coordenadora administrativa e presidência foi constante para o acompanhamento das atividades desenvolvidas pela equipe da OSC.

A equipe de instrutoras de atividades complementares e a coordenadora pedagógica planejaram as atividades mensais considerando as dificuldades de aprendizado informadas pelas gestoras das escolas com relação aos/as alunos/as selecionados/as para participar do projeto. Mensalmente a equipe fazia uma avaliação, no momento do planejamento, para que as atividades fossem se adequando as dificuldades apresentadas.

As atividades foram em sua grande maioria desenvolvidas de forma lúdica, pois entendemos que através do brincar os/as alunos/as aprendem com mais facilidade.

Todo planejamento considerou as diretrizes e a proposta pedagógica do município.

A coordenadora pedagógica e as instrutoras mantiveram uma constante comunicação com as gestoras posicionando sobre ausências, problemas de relacionamento entre os/as alunos/as e os avanços observados.

A proposta de ações voltadas para o desenvolvimento da escrita, leitura, aumento do nível de proficiência em conteúdos e habilidades matemáticas e, convivência escolar por meio de atividades lúdicas, foi realizada mensalmente e

considerou a dificuldade de cada aluno/a participante do projeto.

Durante todo o período as instrutoras trabalharam com vários jogos, que em sua maioria foram confeccionados por elas e pelos/as alunos/as. O planejamento das atividades mensais foi realizado pela equipe juntamente com a coordenadora pedagógica, que estiveram sempre atentas para o desenvolvimento dos/as alunos/as e considerando a capacidade de cada um/a.

A equipe de instrutoras encontrou dificuldades em relação ao comportamento de alguns/mas alunos/as, o que entendemos ser normal, porém conseguiram trabalhar e desenvolver esta questão, e neste quesito também o avanço foi notável.

Durante o período de execução do projeto fizemos um acompanhamento da frequência dos/as aluno/as utilizando planilhas, sendo este acompanhamento mensal e parte integrante das Prestações de Contas.

Fazendo uma análise destes primeiros meses de execução, notamos que a “E.M. Prof. João Kolenda Lemos”, teve o maior número de alunos/as que tiveram o nome na lista de presença, porém não compareceram em nenhuma aula.

O que nos chamou a atenção é que dos/as 540 alunos/as que estavam com os nomes nas listas e compareceram nas atividades, 432 tiveram uma frequência abaixo de 75%. Somente as Escolas: “José Gonçalves da Silva” e “Prof. Alexandre Machado Salgado”, tiveram um percentual acima de 30% dos/as alunos/as com frequência igual/superior a 75%.

No mês de dezembro a frequência geral foi mínima, porém novamente na “E.M. Prof. João Kolenda de Lemos”, nenhum/a aluno/a compareceu as aulas de reforço.

Nos meses de setembro e novembro aplicamos a avaliação diagnóstica inicial e final. No ano de 2018 tivemos 43 turmas que foram do primeiro ao quinto ano. Deste total de turmas tivemos 29 com aproveitamento superior em comparação com a primeira avaliação, 12 turmas não atingiram um percentual superior à primeira avaliação e 02 turmas fizeram somente uma das avaliações, portanto sem condições de comparação.

Entendemos que as faltas contribuíram para que as avaliações não tivessem um melhor aproveitamento. Os/as alunos/as entenderam ser uma avaliação para nota, apesar do esclarecimento realizado antes da aplicação do instrumental.

1.1 – AÇÕES PROGRAMADAS

DIFICULDADE	AÇÃO	OBJETIVO	ESTRATÉGIA
Dificuldade de aprendizagem nas turmas de 3º a 5º ano em relação à leitura e escrita.	Desenvolver projeto de leitura com apoio de material didático, oficinas de textos e leitura como prática social.	Desenvolver junto com o/a aluno/a o interesse pela prática da escrita e da leitura.	Seleção de textos feita pela escola; Seleção de textos feita pelo coordenador; Reuniões semanais para discutir a funcionalidade das estratégias.
Dificuldade de aprendizagem nas turmas de 3º a 5º ano em relação a matemática.	Desenvolver projeto para aumentar o nível de proficiência em conteúdos e habilidades matemáticas.	Desenvolver junto com o aluno/a o interesse pela prática da matemática no cotidiano.	Seleção de atividades interdisciplinares feita pela escola; Seleção de material didático feito pelo coordenador; Reuniões semanais para discutir a funcionalidade das estratégias.
Dificuldade de aprendizagem nas turmas de 3º a 5º ano em relação a apropriação da	Desenvolver projeto para convivência escolar por meio de atividades lúdicas que fomentem a relação	Desenvolver atividades recreativas e de lazer que despertem no (a) aluno (a) o interesse pela escola tornando	Seleção de atividades interdisciplinares feita pela escola; Seleção de material

vivência lúdica escolar.	entre as diferenças e o impacto da aprendizagem na vida escolar.	um espaço agradável, acolhedor e humanizado.	didático feito pelo coordenador; Reuniões semanais para discutir a funcionalidade das estratégias.
--------------------------	--	--	---

1.2 – AÇÕES EXECUTADAS

As ações executadas durante o período seguiram o Plano de Trabalho e Plano de Ação apresentados e aprovados.

Para a implantação do projeto a Associação Interação contratou a equipe que foi direcionada para a execução do Plano de Trabalho, conforme quadro abaixo:

NOME	CARGO	FORMA DE CONTRATAÇÃO
Christiane Maria Alves Moreira	Instrutora de atividades complementares	Autônoma
Esther Camargo Silva	Instrutora de atividades complementares	MEI
Fabiana Aparecida Sendas da Silva	Instrutora de atividades complementares	MEI
Gisele dos Santos Pereira	Instrutora de atividades complementares	MEI
Gislaine Amanda dos Santos Ramos	Instrutora de atividades complementares	MEI
Josiane Lopes da Silva	Instrutora de atividades complementares	MEI
Joyce Freire Santos	Instrutora de atividades complementares	MEI
Marcella de Oliveira	Instrutora de atividades complementares	MEI
Maria Ângela da Silva	Instrutora de atividades complementares	Autônoma
Mariana Oliveira Barreto	Instrutora de atividades complementares	Autônoma
Maristela Galdino do Prado Vital	Coordenadora pedagógica	CLT
Sandra Regina de Carvalho Lojudice	Coordenadora Administrativa	MEI
Sonia Mara Siqueira	Instrutora de atividades complementares	MEI

NOTA: A equipe está constituída de acordo com edital, item 8 – Da análise das propostas e classificação das propostas – 8.6, item 5 – Recursos Humanos.

Para executar as atividades propostas consideramos a estrutura que cada escola disponibilizou para o projeto. A metodologia aplicada nas atividades possibilitou um trabalho compartilhado com a gestora de cada unidade. As profissionais apresentaram mensalmente relatório de atividades desenvolvidas para compor a prestação de contas.

No período de junho a dezembro de 2018, a equipe de instrutoras e a coordenadora pedagógica do projeto elaboraram vários instrumentos e jogos com o objetivo de tornar o aprender mais divertido e cumprir com a proposta do Plano de Trabalho. Alguns dos recursos utilizados foram elaborados e confeccionados com os/as alunos/as. Abaixo relacionamos alguns recursos utilizados nas atividades:

- Diferentes jogos, tais como: jogo do tapetinho, texto fatiado, bingo, jogo do cadeado, jogo da memória, quebra cabeça, dominó, batata quente, batalha naval, trilha, jogo da velha, stop da matemática, mercado da multiplicação, caixinha surpresa, ASDM (jogo das quatro operações), soma joaninha, jogo dos sinais, jogo das palavras, corrida das operações, caça ao tesouro, roleta do desafio, fazendo cálculo mental, trilha da matemática, entre outros;
- Alfabeto e números móveis;
- Roda de conversa;
- Material dourado;
- Tabelas com letras, sílabas e números; cruzadinhas e caça as sílabas;
- Vídeos;
- Músicas
- Livros.

Cronograma proposto

ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	06	07	08	09	10	11	12
Reunião com equipe	Presidente e coordenadoras	x	X	x	x	x	x	x
Reunião com SEC	Presidente e coordenadoras	x	X	x	x	x	x	x
Capacitação para equipe	Presidente e coordenadora administrativa		X	x	x	x	x	x
Dificuldade de leitura e escrita	Coordenadora pedagógica e instrutoras	x	X	x	x	x	x	x
Dificuldade em matemática	Coordenadora pedagógica e instrutoras	x	X	x	x	x	x	x
Dificuldade vivência lúdica	Coordenadora pedagógica e instrutoras	x	X	x	x	x	x	x
Elaboração de relatório de atividades mensal	Coordenadora pedagógica e instrutoras	x	X	x	x	x	x	x
Elaboração da prestação de contas	Presidente e coordenadora administrativa	x	X	x	x	x	x	x

As atividades relacionadas no cronograma foram realizadas conforme planejado.

No decorrer do período desenvolvemos as atividades abaixo relacionadas para atingir os objetivos e atender as solicitações da Secretaria de Educação e Cultura.

Nº	AÇÃO	QTDD
01	Publicação das vagas nos jornais locais de maior circulação (Pindamonhangaba e Santo André)	02
02	Contratação da equipe (11 instrutoras e 02 coordenadoras)	01
03	Reuniões com representantes da Secretaria de Educação e Cultura	10
04	Reunião de integração gestoras das escolas x equipe Interação	01
05	Reuniões de equipe	07
06	Reuniões para planejamento das atividades	07
07	Participação em reuniões de HTPC	04
08	Formações para a equipe do projeto	07
09	Elaboração de Boletim Informativo – complemento para as formações	03
10	Controle de frequência dos/as alunos/as - mensal	07
11	Aplicação da avaliação diagnóstica	02
12	Avaliação individual dos/as alunos/as	01
13	Elaboração de relatório mensal – equipe de instrutoras e coordenadora pedagógica	07
14	Elaboração da prestação de contas – mensal	07
15	Entrega da prestação de contas	07

Durante a execução do projeto aconteceram várias substituições de alunos/as devido às faltas.

Tivemos um total de 582 (quinhentos e oitenta e dois) estudantes durante o período de junho a dezembro, inscritos no projeto de reforço escolar. Destes, 540 compareceram as aulas, sendo que 80% tiveram uma frequência inferior a 75% e 20% tiveram frequência igual ou superior a 75%.

Entendemos que este resultado está abaixo do que estimamos para o projeto, e que a logística das famílias para que as crianças participassem das aulas pode ter contribuído para a baixa frequência.

Em alguns momentos tivemos informação de crianças participando o reforço e faltando no horário regular de aula. Nestes casos as instrutoras pontuaram sobre a importância de não faltar nas aulas regulares.

A Associação Interação entende que a formação continuada de sua equipe é fundamental para que o projeto seja executado com qualidade e com conhecimentos atualizados e adequados à proposta do projeto. Considerando esta preocupação, a Associação Interação propôs em seu plano de trabalho as formações mensais e para tanto fez parceria com a R.A. Eventos que executou as atividades com temas diversos.

É importante ressaltar que estes momentos de formação profissional proporcionaram o alinhamento de informações, compartilhamento de ideias, atividades e também o estreitamento de laços entre as pessoas da equipe.

Os encontros foram produtivos e conseguimos perceber o quanto é diferente a atuação de uma escola para outra e como o trabalho lúdico é importante para o

desenvolvimento dos/as alunos/as. As atividades desenvolvidas respeitaram a realidade vivenciada pelos/as alunos/as.

TEMA DA FORMAÇÃO	FORMADORA (ES)	MÊS DE EXECUÇÃO
Estratégias e ideias para atuar em salas multisseriadas.	Profa. Cibele Lúpis	07.2018
Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (dois encontros no mês)	Dra. Francisca Cleide Santos de Oliveira e Dr. Celso Reges	09.2018
Atividades contextualizadas e diferenciadas para o 3º, 4º e 5º anos	Profa. Ms. Andreia Menarini	10.2018
Formação <i>in loco</i> na E.M. Profa. Regina Célia Madureira de Souza Lima	Profa. Ms. Emillyn Rosa	11.2018
A ludicidade na educação	Profa. Ms. Emillyn Rosa	12.2018

No mês de julho também aconteceu uma formação interna onde a coordenadora pedagógica, Sra. Maristela Galdino, trabalhou com a equipe de instrutoras o tema “Níveis de desenvolvimento da escrita e contribuições de Emília Ferrero”.

As instrutoras apresentaram mensalmente relatório sobre as atividades desenvolvidas e também apresentaram um breve relatório anual.

E. M. ABDIAS JÚNIOR SANTIAGO E SILVA

Instrutora: Esther Camargo Silva

No ano passado iniciamos o projeto reforço em algumas escolas municipais de Pindamonhangaba.

Iniciei na escola Adidas Junior Santiago e Silva com quarenta alunos/as sendo dezenove meninas e vinte e um meninos na faixa etária de 06 a 12 anos.

Tivemos uma boa interação com os alunos, e foram bem participativos neste

começo do projeto. Expliquei para todos como iria funcionar nossas aulas e horários e o que precisaríamos para que nossos encontros dessem certo, tanto nas nossas aulas como nas aulas regulares no período regular.

Todos ficaram bem animados por saberem que ali teria uma pessoa disposta a ajuda-los com suas dificuldades.

E assim foi o decorrer do semestre tendo encontros duas vezes por semana com cada turma onde fazíamos atividades e jogos da melhor forma para que cada criança pudesse aprender cada um da sua maneira.

Tive muitas conversas com os professores de todas as salas e assim fazíamos um bom trabalho em grupo, não demorou muito para aparecer os avanços de cada um deles em sala de aula, melhora do comportamento, atenção e força de vontade de querer sempre ser e fazer o melhor. Os elogios também começaram a vir de casa também.

Foi um ano muito bom e de muito trabalho, agora o que nos resta é dar continuidade para que possamos melhorar mais e mais.

E. M. JOSÉ GONÇALVES DA SILVA

Instrutora: Joyce Freire Santos e Mariana Oliveira Barreto

No início do 2º semestre de 2018 o projeto Reforço Escolar começou com uma média de doze alunos/as por turma, tendo sido formadas três turmas que seriam atendidas duas vezes por semana. A faixa etária dos/as alunos/as participantes do projeto era entre seis e os dez anos de idade.

A maior parte dos/as alunos/as frequentou as aulas do reforço durante todo o

semestre e o número de desistentes e alunos/as novos/as foi baixo.

As turmas, em sua maioria, eram formadas por alunos/as que frequentavam a mesma sala no período regular, portanto, a interação entre eles era bastante saudável. Os/as alunos/as que pertenciam a salas diferentes conseguiram se relacionar com os/as demais alunos/as que compunham a turma do reforço e com o passar do tempo, os laços afetivos ficaram mais estreitos. Com relação a interação das turmas com a instrutora responsável, foi possível desenvolver no decorrer dos meses, um relacionamento baseado no respeito mútuo e na confiança, pois os/as alunos/as sempre buscavam auxílio para superarem suas dificuldades e avançarem na construção do seu conhecimento.

As aulas eram muito agradáveis e lúdicas e os/as alunos/as sempre demonstravam bastante entusiasmo, interesse e dedicação pelas atividades propostas. Os/as alunos/as eram mais participativos nas atividades que eram realizadas no espaço externo da escola e que envolviam algum tipo de competição entre os colegas. Os/as alunos/as gostavam muito também de atividades que lhes davam a oportunidade de escrever na lousa.

As maiores dificuldades apontadas durante esse semestre foram: leitura, escrita e interpretação de texto, resolução das quatro operações e interpretação de situações-problema. Para auxiliarmos os/as alunos/as a superarem tais dificuldades, foram desenvolvidas atividades como: leitura coletiva, roda de conversa, ditados, produção textual, dinâmicas que envolviam as quatro operações, competições entre equipes para resolução de situações-problema, etc. A maioria dessas atividades foram elaboradas de maneira lúdica, a fim de deixar as aulas mais atraentes e

interessantes para os/as alunos/as e, por isso, utilizamos diversos materiais, como: livros de histórias, bexigas, massa de modelar, tinta guache, bambolês, cordas, jogos de tabuleiro, cartolinas, papel cartão, giz, lápis de cor, canetinha, entre outros. Por meio dessas atividades foi possível observar avanços significativos entre todos/as os/as alunos/as. Com a comparação dos resultados obtidos nas avaliações diagnósticas que foram aplicadas no início e no fim do semestre pudemos analisar e quantificar cada avanço conquistado.

A gestora da unidade escolar sempre nos perguntava sobre o andamento das aulas e procurava nos informar de tudo sobre os/as alunos/as participantes do projeto.

E. M. PADRE ZEZINHO

Instrutora: Gislaine Amanda dos Santos Ramos

Este projeto tem por objetivo, trabalhar as dificuldades dos alunos, mas acima de tudo observar o aluno como pessoa, individual, e identificar não só a parte pedagógica, mas suas necessidades como individuo. Conseguimos identificar isso através de conversas, observação e registro, por isso esse projeto tem sido muito rico, todos os envolvidos estão ali para auxilia-los em situações diversas.

No período em que estive trabalhando com os alunos senti que a necessidade deles ia além da parte pedagógica, e com esse olhar consegui identificar muitas vezes o que, apenas com atividades em folha não se consegue observar, priorizando o lado humano, e assim proporcionando uma educação mais humanizada.

Sou muito grata por tudo o que aprendi, e isso em tão pouco tempo, e sinto que a união de professor/instrutor será muito válida e positiva para o resultado final desse projeto.

E. M. PROFESSOR ALEXANDRE MACHADO SALGADO

Instrutora: Gisele dos Santos Pereira

No mês de junho foi dado início no projeto Reforço Escolar. O projeto seguiu o calendário escolar, atendendo os alunos no contraturno até o mês de dezembro.

Houve remanejamento dos/as alunos/as que obtiveram muitas faltas e também de alunos/as que tiveram avanços significativos.

Durante esse período alunos/as na faixa etária de 07 à 12 anos, puderam desenvolver um bom relacionamento entre si e com a instrutora, onde havia interação e diálogo entre ambos.

Os/as alunos/as já possuíam um vínculo afetivo, pois os mesmos se conheciam e mantinham contato durante o horário regular. Demonstravam interesse em participar das atividades propostas, inclusive as lúdicas preferencialmente quando eram realizadas em área externa.

As dificuldades encontradas na maioria foram: escrita; leitura; interpretação; produção de frases e pequenos textos; operações simples de adição, subtração, multiplicação e divisão.

Foi possível identificar os conhecimentos prévios dos alunos através de uma sondagem, partindo desse principio deu se início as atividades das disciplinas de língua portuguesa e matemática.

Na disciplina de língua portuguesa foi trabalhado: produções de pequenos textos; interpretação; diversos jogos e brincadeiras interativas.

Na disciplina de matemática foi trabalhado: adição; subtração; multiplicação; divisão; interpretação de situação problema e diversos jogos.

Os jogos proporcionaram momentos de interação, aprendizado e diversão através da ludicidade.

Os recursos utilizados foram: e.v.a.; sulfite; folha de almaço; lápis; borracha; canetinha; material dourado; lousa; giz; papel pardo; diversos jogos.

A professora corresponsável e as professoras do horário regular foram receptíveis, o que facilitou a interação e comunicação da instrutora com as mesmas.

No encerramento do ano letivo e aulas do projeto de reforço os avanços foram notáveis, exceto para aqueles/as alunos/as que não frequentaram as aulas. Os/as alunos/as aprenderam por uma diferente perspectiva de ensino, a ludicidade. Aprender brincando é possível.

E. M. PROFESSOR ELIAS BARGIS MATHIAS

Instrutora: Christiane Maria Alves Moreira

Durante o período citado o grupo foi composto por 60 alunos/as, sendo 39 meninos e 21 meninas com idade entre 6 a 10 anos.

Os/as alunos/as foram participativos, interessados e apresentaram boa interação com a instrutora, buscando, quando necessário, explicação e ajuda para realizar as atividades.

Como já possuem uma convivência no período regular de aula, a interação

entre eles fluiu bem e com facilidade.

As dificuldades apresentadas em Língua Portuguesa durante esse período foram: formação de palavras, leitura, escrita, produção de texto, pontuação, ortografia e interpretação. Na disciplina de matemática: situações problemas, as quatro operações e sequência numérica.

Visando sanar essas dificuldades, atividades lúdicas e prazerosas foram realizadas através de jogos, brincadeiras e músicas, como por exemplo: dominó das sílabas, trilha de sinais, bingo das sílabas iniciais, ditado estourado, palavra dentro da palavra, caça rimas, dado sonoro e trinca mágica. Para realizar essas atividades utilizamos papel cartão, bexigas, papel pardo, cola, tesoura, lousa, canetinha, durex, folha de sulfite e massinha.

Houve uma troca significativa com a gestora e as professoras responsáveis pelo período regular. Sempre que necessário, conversávamos sobre o avanço na aprendizagem dos alunos, assim como sobre o excesso de faltas. De imediato a gestora chamava os responsáveis para conversar e ressaltar a importância da assiduidade no reforço.

No final do 2º semestre participei de uma HTPC – Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo, onde relatei para as professoras os avanços apresentados na aprendizagem dos/as alunos/as, assim como, foi passado por elas um retorno positivo do reforço escolar e a importância de sua permanência para o próximo ano. Salientei também sobre os/as alunos/as que não apresentaram assiduidade e o quanto prejudicou no avanço dos mesmos.

Para nos orientar, durante esse período tivemos reuniões com a

coordenadora, assim como, formações que foram extremamente relevantes e de grande aprendizagem.

E. M. PROFESSOR FÉLIX ADIB MIGUEL

Instrutora: Maria Ângela da Silva

Iniciamos o projeto Reforço Escolar no mês de junho com aproximadamente 50 alunos/as fazendo parte da lista de chamada, sendo 28 meninas e 22 meninos.

Esse número de alunos/as foi mudando no decorrer do semestre em razão de adequações feitas pela gestora, por razão de transferência, desistência, número de faltas ou por terem atingido resultados durante o processo.

Os/as alunos/as atendidos/as pelo projeto foram selecionados/as pelas professoras do período regular juntamente com a gestora escolar, os/as atendidos/as eram alunos/as do 1º ano ao 5º ano, com idades entre 07 e 13 anos, com dificuldades apresentadas em sala de aula em língua portuguesa: leitura, escrita, interpretação e produção de texto, ortografia, letra cursiva, pontuação, coerência e coesão textual. Matemática: traçados numéricos, sistema decimal, resolução de situação problema, raciocínio lógico, adição, subtração, multiplicação e divisão.

Atendendo as dificuldades apresentadas foram trabalhadas em língua portuguesa: produção de texto, leitura, escrita e reescrita, correções em conjunto através de materiais impressos, livros, jogos diversos, brincadeiras direcionadas e atividades lúdicas dentro e fora da sala de aula.

Em matemática trabalhamos a escrita dos numerais, leitura, resolução e

interpretação de problemas, execução das operações, jogos diversos e atividades lúdicas.

Os recursos utilizados para as disciplinas aplicadas foram: lousa, giz, atividades impressas, sulfite, A3, pincel, guache, lápis grafite, lápis de cor, canetinha, sulfite, massinha de modelar, material dourado, ábaco e jogos diversos.

Os/as alunos/as já tinham vínculos afetivos entre si, mantinham contato no período regular de aula e também fora da escola.

Apresentavam interesse e participavam das atividades propostas, em especial as lúdicas, quando realizadas dentro e fora da sala de aula.

Os/as alunos/as tinham vínculo de respeito e atenção para com a instrutora, em casos esporádicos, quando necessária a intervenção por mau comportamento, tudo se resolvia da melhor forma possível.

O contato e a troca de informações entre instrutora, professoras e gestora foram de grande importância para alcançarmos o propósito de melhorar a qualidade de aprendizagem dos/as alunos/as que fizeram parte do projeto.

Esse feito se deu graças ao envolvimento dos/as alunos/as, instrutora, pais, professoras e gestora que fizeram com que o resultado do projeto fosse atingido satisfatoriamente.

E. M. PROFESSOR JOÃO KOLENDA LEMOS

Instrutora: Josiane Lopes da Silva e Marcella de Oliveira

Neste relatório há informações referente ao período de junho/2018 à dezembro/2018, iniciando o Projeto Reforço com 17 alunos/as na lista de chamada,

tanto no período da manhã quanto no período da tarde, com alunos/as de 2º ao 5º ano. A turma do período da manhã se apresentou mais calma e período da tarde mais agitada, os/as alunos/as de início não aceitavam ser repreendidos e eram desobedientes, com a realização dos trabalhos lúdicos e dinâmicos conseguimos um grande avanço na disciplina em sala de aula.

A gestão escolar, todos os dias, enfrenta dificuldades com a comunidade, porém resolvendo as situações ocorridas da melhor maneira possível, os familiares não são participativos, deixando a desejar quando se é necessário passar alguma informação e esclarecimento.

Foi realizado elaboração de materiais pedagógicos para ser utilizado em nosso trabalho semestral, assim obtendo atividades lúdicas e produtivas para uma aula mais dinâmica e interessante, para com que os alunos sejam motivados a aprender.

Assim fazendo planejamento, juntamente com a equipe do Projeto Reforço, para proporcionar eficácia no processo de ensino aprendizagem, fazer realinhamentos de conteúdos, contribuindo com o desenvolvimento de cada instrutora, agregando novos conhecimentos para a elaboração de cada atividade, mostrando novos pontos de vista para as atividades construídas.

Considerando todo o trabalho realizado, executado com bastante satisfação, obtivemos um grande avanço na organização de planejamento pedagógico, acreditamos que alcançamos com êxito o trabalho realizado no período de junho/2018 à dezembro/2018 no Projeto Reforço.

Instrutora: Marcella de Oliveira

Iniciamos o trabalho do “Projeto Reforço Escolar” na “Escola Municipal Professor João Kolenda Lemos” no dia 21 de junho de 2018, atendendo 17 alunos/as no período da manhã e 17 alunos/as no período da tarde, de segunda à sexta-feira. Os/as alunos/as atendidos/as variam a idade entre 8 a 10 anos e já tinham vínculo afetivo no período de contraturno, tendo uma boa convivência, porém tendo divergências em alguns momentos, onde por meio de conversas eram possíveis resolver os conflitos gerados.

A gestão da escola era realizada através de muitas barreiras em que a comunidade trazia para dentro da escola. É uma escola que foi recém-inaugurada, onde no início do projeto estavam todos se adaptando e conhecendo melhor o ambiente, a fim de trazer melhorias para as crianças e a comunidade.

Foram apresentadas pela gestão escolar as dificuldades em que os/as alunos/as apresentavam tais como: leitura e interpretação de texto, produção e coesão textual, ortografia, traçado das letras, os números e suas ordens, as quatro operações, situações problemas e desenvolvimento do raciocínio lógico. Houve participação das instrutoras e da coordenadora do projeto nas HTPC durante o semestre, onde alinhamos junto aos demais professores sobre os andamentos das atividades, comportamento entre outros assuntos relacionados as aulas e a faltas dos/as alunos/as.

No decorrer das aulas e através das provas diagnósticas conseguimos observar as dificuldades que cada um/a apresentava para trabalharmos de acordo com suas necessidades específicas, levando os/as alunos/as a superar os desafios

propostos. Procuramos trabalhar de maneira lúdica com auxílios de jogos e brincadeiras como recurso pedagógico, estimulando sempre novas habilidades, concentração e a ampliação de conhecimento dos/as mesmos/as. As atividades lúdicas foram uma forma dinâmica, que despertou o interesse significativo dos/as alunos/as no processo de aprendizagem.

Com o passar do ano letivo, os/as alunos/as que frequentaram diariamente o projeto desenvolveram mais autonomia para resolver as atividades propostas, apresentaram também melhora na leitura, interpretação de texto e nas operações. Um dos desafios gerados foi contar com a participação dos pais na vida escolar, pois não era frequente em reuniões, o que dificultava o diálogo e a participação frequente dos/as alunos/as no reforço, interferindo assim em alguns casos no avanço da aprendizagem.

De forma geral podemos dizer que foi um ano muito significativo, onde apesar das dificuldades encontradas o progresso foi grande. Ao longo das aulas, assim que um obstáculo era superado, passávamos para um novo desafio, assim os/as alunos/as tiveram a oportunidade de usar o que já sabiam para aprender o que ainda precisavam, vencendo pouco a pouco, seus temores e suas inseguranças, se lançando ao novo com vontade e confiança, fechando assim o ano letivo obtendo avanços satisfatórios.

E. M. PROFESSOR LAURO VICENTE DE AZEVEDO

Instrutora: Fabiana Aparecida Sendas da Silva

Iniciamos o Projeto Reforço Escolar no mês de junho de 2018, o qual deu

continuidade até o mês de dezembro. O Projeto seguiu o calendário escolar atendendo os/as alunos/as do contraturno.

Nesse período atendemos alunos/as na faixa etária de 06 a 12 anos, os quais desenvolveram um bom relacionamento entre si devido ao vínculo que existia entre eles/as no período regular.

Os/as mesmos/as se relacionavam de maneira positiva com a instrutora, onde havia diálogo, interação e confiança entre ambos.

Atendemos 04 turmas de segunda a quinta-feira (2º e 4º manhã, 2º e 4º tarde, 3º e 5º manhã e 3º e 5º tarde).

Os/as alunos/as eram indicados/as para o Reforço Escolar de acordo com que iam surgindo necessidades, ou seja, trabalhar as habilidades as quais precisavam ser desenvolvidas. Houve remanejamento de alguns/as alunos/as que apresentaram avanços significativos.

Com relação às atividades, os/as alunos/as demonstravam interesse em participar das atividades propostas principalmente as lúdicas, pois eram divertidas e interativas. Também não encontraram dificuldades em trabalharem em grupo ou duplas.

Nesse período, as dificuldades encontradas na maioria dos/as alunos/as foram: escrita, leitura, interpretação, produção de frases e pequenos textos, operações simples de adição e subtração, interpretação de situação problema e sequência numérica.

Entretanto, o foco maior era diretamente nessas dificuldades apresentadas visando trabalhar com determinação no intuito de sanar as mesmas, e para que

houvesse avanços e evoluções.

Iniciamos as atividades a partir de sondagens com a finalidade de identificar os conhecimentos prévios dos/as alunos/as, partindo desse princípio realizamos atividades na disciplina de Língua Portuguesa que engloba leitura, interpretação, produção de frases e pequenos textos; e diversos jogos e atividades lúdicas as quais promoviam a interação dos/as alunos/as.

Na disciplina de Matemática foi trabalhado: adição, subtração com e sem reserva, interpretação de situação problema, sequência numérica e diversos jogos de interação.

Utilizamos frequentemente jogos em nossas atividades, pois os mesmos proporcionam momentos de interação, aprendizado e diversão através da ludicidade, tornando nossas aulas mais agradáveis e interessantes.

Os recursos utilizados em nossas aulas foram: lousa, giz, flip chart, caneta piloto, sulfite, folha almaço, lápis, borracha, lápis de cor, canetinha, fita crepe, fita dupla face, tesoura, folha A3, papel cartão, cola, música, texto fatiado, ábaco, material dourado, pinos coloridos (auxilia na contagem dos números), alfabeto móvel, EVA e diversos jogos.

Os/as alunos/as apresentaram interesse na participação de todas as atividades lúdicas realizadas.

Nesse tempo que permanecemos na escola, foi possível um contato sadio entre a gestora e as professoras do período regular.

Devido a esse contato frequente com as professoras do período regular, a gestora julgou não necessária a participação na HTPC - Horas de Trabalho

Pedagógico Coletivo, realizada no mês de novembro, em consequência desse vínculo diário.

Com relação à coordenação do Projeto, os assuntos eram tratados com prioridades atendendo todas as peculiaridades. Nós instrutoras junto à coordenação nos encontrávamos periodicamente com o intuito de colocarmos em pauta nossas dúvidas e dificuldades e também o sucesso obtido com o trabalho desenvolvido na escola, na intenção de melhorar gradativamente.

E. M. PROFESSORA REGINA CÉLIA MADUREIRA DE SOUZA LIMA

Instrutora: Sonia Mara Siqueira

Iniciei na Escola Professora Regina Célia Madureira Souza Lima no dia 19 de junho com 16 alunos/as no período da manhã e 16 alunos/as no período da tarde com idade entre 9 e 12 anos. As crianças já se conheciam do período de contraturno, a convivência deles foi normal e as vezes saía alguma divergência entre eles.

A gestora me passou as dificuldades que eles/as apresentavam tais como: leitura, interpretações de texto, escrita, ortografia, paragrafação, acentuação, coerência, coesão e as 04 operações.

Com o decorrer das aulas consegui observar as dificuldades que cada um/a demonstrava e comecei a trabalhar de acordo com suas necessidades específicas, criamos vários jogos, como jogo da memória com os ditongos, bingo das palavras e sílabas, bingo dos números, tabuadas, jogos de raciocínio lógico, texto fatiado, leitura, interpretação, pontuações, situações problemas e as operações, dentro

dessas atividades também houve atividades de caligrafia para os/as alunos/as que escreviam aglutinado.

Conforme foi passando o ano os/as alunos/as que frequentaram diariamente o projeto desenvolveram mais autonomia para resolver as atividades propostas, apresentaram também uma melhora qualitativa na leitura e interpretação de texto e nas operações.

A atividade lúdica obteve o intuito de ser de forma dinâmica e que despertou o interesse dos/as mesmos/as no aprendizado.

Conforme os próprios professores relataram que estavam muito satisfeitos, pois alguns alunos/as que demonstravam dificuldades até mesmo para perguntar alguma dúvida já estavam melhorando gradativamente o seu interesse e sua autonomia, também na leitura e na escrita ortográfica, na acentuação e na matemática nas operações constataram um avanço significativo como no caso da aluna Vitoria do 5º ano que não conseguia realizar uma conta de subtração e no final já estava realizando as 4 operações, o Leandro do 4º ano também foi relatado um avanço muito grande em relação as 4 operações. Mesmo com varias dificuldades encontradas foi um ano muito gratificante, e saber que a troca de aprendizado entre professor e aluno/a resulta uma satisfação muito boa em ambas as partes.

E. M. SERAFIM FERREIRA

Instrutoras: Gislaine Amanda dos Santos Ramos, Joyce Freire Santos e Mariana Oliveira Barreto

No início do 2º semestre de 2018, o projeto Reforço Escolar iniciou com uma

média de 10 alunos/as, no entanto, no meio do semestre, metade desses/as alunos/as desistiram do projeto e outros/as foram matriculados para preencher essas vagas, fechando a turma com 12 alunos/as no total, sendo 04 meninos e 08 meninas entre 08 e 10 anos de idade.

A maior parte dos/as alunos/as frequentavam a mesma sala no período regular, por isso já haviam desenvolvido um relacionamento entre eles/as, porém, se tratava de uma turma muito agitada e constantemente ocorriam conflitos entre os alunos/as que acabavam comprometendo o andamento das aulas. Os/as alunos/as nem sempre demonstravam respeito pela instrutora e interesse pelas atividades propostas, por isso, utilizamos muito diálogo para resolver os conflitos e demos espaço para os/as alunos/as expressarem seus interesses e preferências, a fim de planejarmos aulas que despertassem a participação dos/as alunos/as e lhes proporcionassem momentos prazerosos e significativos para a construção de sua aprendizagem. As atividades mais solicitadas por eles/as eram as que envolviam o espaço externo da escola e os jogos de tabuleiro.

As principais dificuldades apontadas durante esse semestre foram: produção e interpretação de texto, ortografia, operações de multiplicação e divisão, operações com frações e números decimais e interpretação de situações problemas. Para auxiliarmos os/as alunos/as a superarem tais dificuldades, foram desenvolvidas atividades como: leitura coletiva, roda de conversa, ditados, produção textual, dinâmicas que envolviam as 4 operações, competições entre equipes para resolução de situações-problema, etc. A maioria dessas atividades foram elaboradas de maneira lúdica, a fim de deixar as aulas mais atraentes e interessantes para os/as

alunos/as e, por isso, utilizamos diversos materiais, como: livros de histórias, bexigas, massa de modelar, tinta guache, bambolês, cordas, jogos de tabuleiro, cartolinas, papel cartão, giz, lápis de cor, canetinha, entre outros. Por meio dessas atividades foi possível observar alguns avanços significativos entre todos/as os/as alunos/as. Com a comparação dos resultados obtidos nas avaliações diagnósticas que foram aplicadas no início e fim do semestre, pudemos analisar e quantificar cada avanço conquistado. No entanto o fato de grande parte dos/as alunos/as terem ingressado no projeto na metade do semestre percebemos que isso afetou o desenvolvimento dos/as alunos/as limitando os avanços que poderiam ter sido maiores.

A gestora da unidade sempre nos perguntava sobre o andamento das aulas e procurava no informar sobre tudo dos/as alunos/as participantes do projeto.

Tivemos a oportunidade de participar de um encontro na HTPC – Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo, onde pudemos expor para a gestora e o corpo docente presente, o método de trabalho adotado para o planejamento das aulas de reforço e alinhar os conteúdos que precisariam ser abordados durante as aulas.

1.3 - ALCANCE DOS OBJETIVOS

1.3.1 – Objetivo Geral

Execução das atividades complementares para 470 alunos/as regularmente matriculados/as nas escolas da Rede Municipal de Pindamonhangaba no período de contraturno escolar.

Para atender ao objetivo geral a Associação Interação contratou a equipe de instrutoras de atividades complementares, coordenadora pedagógica que acompanhou a execução do projeto em Pindamonhangaba e a coordenadora administrativa que fez a gestão do projeto de nossa sede em Santo André e também elaborou a prestação de contas mensal.

1.3.2 – Objetivo Específico

Implantar um programa multidisciplinar com a estruturação de equipes multiplicadoras de ações complementares com atividades de reforço no contraturno escolar de 15 horas semanais para cada aluno/a matriculado/a.

Para atender ao objetivo específico a Associação Interação ofereceu formações para a equipe do projeto pensando na educação permanente e na qualidade do serviço prestado.

Atendeu alunos/as com carga horária de quinze e de seis horas semanais conforme previsto no Edital de Chamamento para celebração do Termo de Colaboração.

A Associação Interação considerou a meta estabelecida em edital para compor sua equipe e as atividades propostas no Plano de Ação. Desenvolveu atividades lúdicas com os/as alunos/as participantes do projeto visando um melhor desenvolvimento com relação às dificuldades de aprendizagem apresentadas no início do projeto. Entendemos que o aprendizado é mais facilmente assimilado quando as atividades são desenvolvidas através do lúdico.

As escolas contempladas no projeto, suas respectivas metas e a quantidade de alunos/as que estiveram no projeto estão identificadas abaixo.

ESCOLA	BAIRRO	META DE ALUNOS	PASSARAM PELO PROJETO
E. M. Abdias Júnior Santiago e Silva	Santa Cecília	40	45
E. M. José Gonçalves da Silva – Seu Juquinha	Liberdade	50	38
E. M. Padre Zezinho	São Benedito	44	49
E. M. Professor Alexandre Machado Salgado	Campinas	50	67
E. M. Professor Elias Bargis Mathias	Araretama	60	72
E. M. Professor Félix Adib Miguel	Dr. Lessa	50	53
E. M. Professor João Kolenda Lemos	Araretama	68	76
E. M. Professor Lauro Vicente de Azevedo	Cicero Prado	60	68
E. M. Professora Regina Célia Madureira de Souza Lima	Araretama	32	41
E. M. Serafim Ferreira	Terra dos Ipês II	16	31
TOTAL		470	540

Destacamos que a parceria com as unidades escolares foi constante e positiva. Tudo o que nos foi solicitado procuramos atender da melhor forma possível. Tivemos o cuidado de trabalhar diariamente com os/as alunos/as com o objetivo de atingir o foco, considerando que a evolução deles/as por mais que tenha sido gradativa e pequena, teve grande valor e importância em nosso trabalho.

Pontuamos com os/as gestores/as regionais a importância de reforçar com o/a professor/a do horário regular, que o/a aluno/a do reforço escolar deve ser avaliado/a com outro olhar, de forma diferenciada, focando no seu desenvolvimento, no que não sabia e aprendeu a fazer. Por mais que o exemplo seja simples (pegar no lápis), devemos mostrar com alegria e satisfação o avanço a fim de contribuir para a elevação da autoestima e demonstrar que foi importante para nós e que seu

desenvolvimento foi significativo.

A integração das turmas com as instrutoras foi importante para o andamento das atividades e contribuiu para que os/as alunos/as participassem de todas as atividades propostas, inclusive e principalmente da confecção de jogos para as aulas.

Observamos que houve progressos no que diz respeito a aprendizagem dos/as alunos/as e um dos fatores que nos fez ressaltar esse índice foi a Avaliação Diagnóstica aplicada no início da execução do projeto e no final do ano de 2018. Fazendo o comparativo entre as duas avaliações, observamos que várias habilidades foram desenvolvidas e alcançadas pelos alunos. Em algumas escolas tivemos um feedback positivo, pois perceberam a evolução dos/as alunos/as por meio do reflexo em seu desenvolvimento na sala de aula.

Neste período tivemos a grata satisfação de ter uma criança da “Escola Municipal Professor Alexandre Machado Salgado”, sendo retirada do reforço pelo fato de que já não mais apresentava as dificuldades que a levaram a ser incluída no projeto. Outro aluno do 4º ano ficou em 3º lugar na maratona de multiplicação em sua sala de aula do período regular.

1.4 – CONCLUSÃO

Nestes primeiros meses de execução do Projeto de Reforço Escolar desenvolvemos as atividades de acordo com o Plano de Trabalho e com o Plano de Ação apresentados e aprovados.

Buscamos a todo o momento atender as solicitações que chegaram até nós

contribuindo desta forma para que o desenvolvimento do projeto fosse se adequando as demandas que surgiram durante o período.

Nossa preocupação em oferecer um serviço de qualidade esteve à frente de nossas ações, motivo este que se refletiu nas formações oferecidas para a equipe e no planejamento das atividades com foco nas dificuldades dos/as alunos/as que frequentaram as aulas de reforço escolar.

Desde o início do período de atuação das instrutoras no Projeto de Reforço Escolar, o relacionamento com a professora corresponsável pela unidade escolar foi de parceria, profissionalismo e comunicação constante.

O trabalho foi pontual, pois cada unidade possui uma realidade e está inserida em uma comunidade diferente.

Os planos de aulas foram planejados de acordo com as dificuldades dos/as alunos/as, apontadas pelos/as professores/as do horário regular. Dentre todos os conteúdos a ser trabalhado, o lúdico sempre esteve presente no planejamento oferecendo aulas interativas, dinâmicas e com brincadeiras.

O planejamento semanal teve fundamental importância, pois desta maneira foi possível o acompanhamento do desenvolvimento da turma, e o que foi sendo superado deixou de ser pauta, para que outras dificuldades apresentadas fossem inseridas nas atividades. Nesta ação reforçamos o fato de que o respeito a condição de aprendizado de cada aluno/a foi observado e considerado no momento do planejamento.

Durante o desenvolvimento do projeto alguns instrumentais foram elaborados para aprimorar nossa comunicação com as gestoras, padronizar as ações das

instrutoras e deixar claro nossas atividades.

Elaboramos também um quadro para acompanhamento das metas e frequência dos/as alunos/as no projeto. Percebemos que este acompanhamento seria fundamental para o bom desenvolvimento das ações e para que o atendimento a meta do Termo de Colaboração fosse respeitado.

Com este levantamento observamos que nem todo/a aluno/a selecionado/a para participar do reforço escolar compareceu as aulas. Dos/as 582 alunos/as indicados/as durante o período de junho a dezembro e com o nome na lista de presença, 42 não frequentaram nenhuma aula; 540 compareceram as aulas, porém somente 108 tiveram frequência igual ou superior a 75%.

Este fato nos preocupa, pois, nosso objetivo é contribuir para que a dificuldade de aprendizagem seja superada. As atividades lúdicas além de proporcionar aos/as alunos/as a facilidade no aprender também desperta o interesse em aprender. As instrutoras junto com a coordenadora pedagógica mantiveram comunicação constante com as gestoras sobre esta questão para que juntas pudessem pensar em estratégias para equacionar esta problemática.

O resultado das avaliações diagnósticas aplicadas em dois momentos durante o período demonstrou que a maioria dos/as alunos/as teve avanços e o resultado poderia ter sido melhor com uma maior frequência.

Estes fatos comprovaram que os esforços e planejamentos foram adequados para as demandas apresentadas, e os resultados surgiram mesmo que tímidos com quatro meses de projeto.

Considerando estes fatos entendemos que atendemos a expectativa do

projeto quanto a dificuldade de aprendizagem dos/as alunos/as indicados. Também entendemos que temos que fazer algumas adequações e contribuições para que a frequência dos/as alunos/as melhore nos meses que faltam para o término do Termo de Colaboração.

Queremos acima de tudo contribuir com o município de Pindamonhangaba no seu planejamento para a educação de suas crianças e na melhoria da nota do IDEB que em 2018, apresentou avanços em relação a nota anterior.

1.5 – JUSTIFICATIVA DE ATRASOS E/OU AÇÕES NÃO CUMPRIDAS

O Termo de Colaboração foi assinado em 21 de maio de 2018 e a conclusão da contratação da equipe foi realizada em 18 de junho. Consideramos que enfrentamos um pequeno atraso nesta atividade devido à greve dos caminhoneiros ocorrida no final do mês de maio/2018, e que teve impacto em todo o país. Esta greve prejudicou o planejamento para contratação da equipe de instrutoras e coordenadoras do projeto.

Apesar deste fato a equipe estava pronta para o início das atividades que foi determinado pela Secretaria de Educação e Cultura em encontro realizado no dia 18 de junho para integração das gestoras das unidades escolares, gestoras regionais e equipe da Associação Interação, ou seja, não apresentou nenhum prejuízo ao desenvolvimento do projeto.

2 – RELAÇÃO DOS ANEXOS

2.1 – Fotos de algumas atividades desenvolvidas nas escolas durante o

período;

2.2 – Fotos de alguns momentos das formações com a equipe;

2.3 – Tabela com identificação das despesas e receitas por item;

2.4 – Tabulação das avaliações diagnósticas;

2.5 – Relação nominal dos (as) alunos (as) que participaram do projeto com o percentual de frequência.